

Memória da 38ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros BHEST

Local e data: Participantes em várias cidades do Brasil
novembro 26 de 2025 (Reunião online via *Teams*)

PAUTA:

1. Boas-vindas aos novos membros do BHEST.
2. Palestra do Comte. David Branco (20min + 10min para perguntas ou comentários)
3. Apresentação da Anac sobre Regulação Responsiva – (15min + 5min para perguntas, Representante da Diretoria – Lais Facó – Gerente Técnico SAS/GTAS - DF)
4. Resumo da participação do BHEST na reunião anual dos grupos BAST (20/10) em São Paulo (e no SMS)
5. Resumo de participação do BHEST na reunião do CNPAA (06/11) - Reynaldo
6. Próximo webinar, tema e possíveis palestrantes e moderador – previsão de data.
7. Previsão e datas para reuniões híbridas do BHEST em 2026 (Escritório da Anac em Congonhas), presença in loco de presidente, vice-presidente e 2 representantes da ANAC/Assop e quem quiser participar presencialmente.
8. Lessons Learned (publicações de Safety da Helipark) -- Proposta e Voluntário(s) para a próxima publicação
9. Andamento/Reporte dos grupos de trabalho:
GT Dificuldade em Serviço – Coordenador: Rogerio Possi (Anac/SAR)
GT Promoção, Implementação e Aprimoramento do SGSO – Coordenador Robson Vieira (Convoo Consultoria Aeronáutica) – modelo de Jobcard
Novo GT - IFR e Melhorias de Safety para helicópteros bimotores – Coordenador(a) a definir
Novo GT - Análise de Acidentes/Ocorrências com Helicópteros – Coordenador: - Felipe Koeller (OMNI)
10. Outros.
- Visita do BHEST ao CILEP - Centro Integrado de Logística de Exploração e Produção da Petrobras.

1. Boas-vindas aos novos membros do BHEST

A reunião iniciou com o Fabio Castro (Anac/Assop) apresentando os novos membros do grupo.

- Juliane Portugal (Piloto de helicóptero da Polícia Rodoviária Federal e GSO da base no RJ)
- Hudson Murad (EVE)
- Nilton Alves (Embraer)
- Miriam Ines Selch (Divisão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros Militares do RS).

O Presidente, Reynaldo Ribeiro, deu as boas-Vindas a todos, com breves apresentações na sequência.

2. Palestra do Comte. Davi Branco





BHEST

Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
de Helicópteros

BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO – CFIT (1)

- Colisão em voo com terreno, água, ou obstáculo sem indicação de perda de controle
- Utilizado apenas para ocorrências durante as fases aéreas do voo.
- Inclui colisões com aqueles objetos que se estendem acima da superfície (ex.: torres, árvores, linhas de energia, cabos de teleféricos, cabos de transporte, cabos de telefone e mastros de antenas).
- Pode ocorrer tanto em condições IMC quanto em VMC.
- Inclui situações em que a tripulação de voo é afetada por ilusões visuais ou ambiente visual degradado (ex.: aproximações tipo Black Hole e operações de helicóptero em condições brown ou whiteout) que levam a aeronave a ser voada sob controle contra o terreno, água ou obstáculo.
- Se o controle da aeronave foi perdido (induzido pela tripulação, meteorologia ou falha de equipamento), não utilize este tipo, mas sim o LOC-I.

Fonte: Manual do Comando da Aeronáutica MC4 3-6 2017

David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.

66

BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO – CFIT (2)

- Colisão em voo com terreno, água, ou obstáculo sem indicação de perda de controle
- Para uma ocorrência envolvendo operações a baixa altitude (ex: aplicação de pesticidas, operações aéreas próximas a obstáculos e operações SAR próximas à água ou superfície do solo) utilize o código LALT ao invés de CFIT.
- Codifique todas as colisões com obstáculos durante a decolagem e pouso como CTOL.
- Não utilize este tipo para ocorrências envolvendo pouso antes/depois da pista, que são classificadas como USOS.
- Inclui voo contra o terreno durante transição para voo a frente.
- Para operações de helicóptero, não deverá ser utilizado para as fases de decolagem e pouso, exceto quando a ocorrência envolver voo contra o terreno sem indicação de perda de controle durante a transição para o voo a frente.

Fonte: Manual do Comando da Aeronáutica MC4 3-6 2017

David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.

67

BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

ACIDENTES HELICÓPTEROS - 2015 A 2025 – POR TIPOS DE OCORRÊNCIA



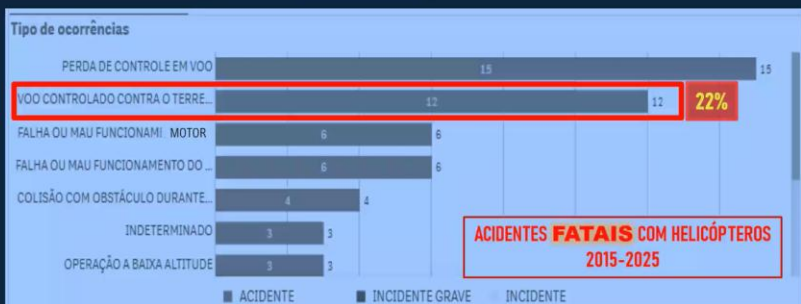
David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.

64

BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

ACIDENTES FATAIS HELICÓPTEROS - 2015 A 2025 – POR TIPOS DE OCORRÊNCIA



David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.

65

BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

CFIT – RESUMO

- Por que pilotos/empresas forçam voo VFR em condição adversa:
- Pressão operacional
- Otimismo irrealista
- Normalização do desvio
- Baixa proficiência IFR / IMC
- Planejamento inadequado
- Falta de mínimos
- Cultura de “helicóptero vai em qualquer lugar”
- Falta de cultura de abortamento

David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.

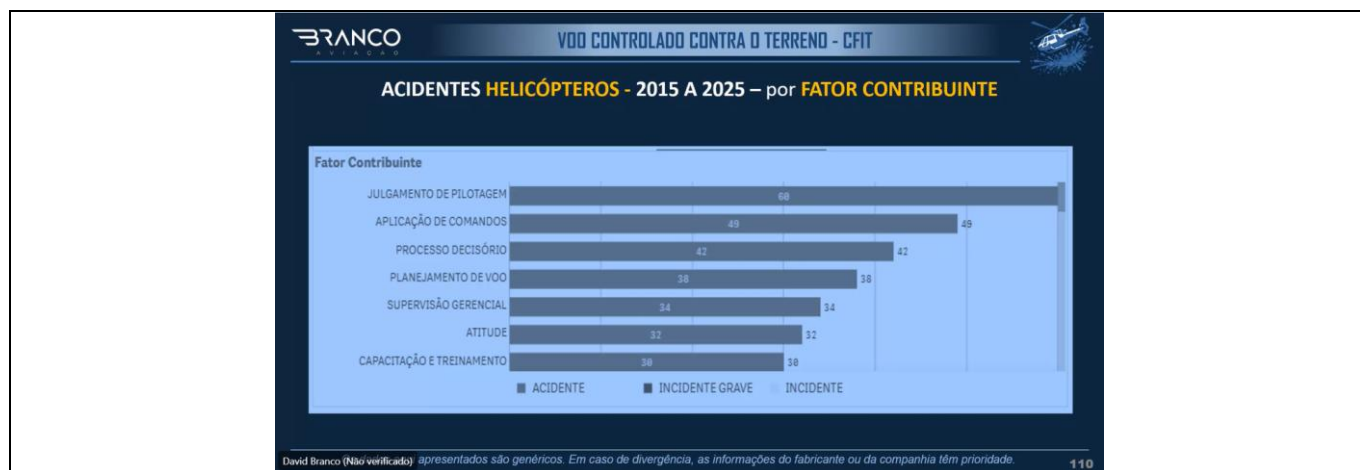
BRANCO

VOO CONTROLADO CONTRA O TERRENO - CFIT

CFIT – RESUMO

- Como prevenir:
- Mínimos operacionais claros
- Treinamento de U-IMC
- Cultura de abortamento
- Tecnologia anti-CFIT
- Planejamento meteorológico sólido
- Aplicação de SRM/CRM
- Valorizar a decisão conservadora
- Combate ativo à normalização do desvio

David Branco (Não verificado) apresentados são genéricos. Em caso de divergência, as informações do fabricante ou da companhia têm prioridade.



Comte. David Branco: “Precisamos investir em campanhas educativas e conscientização para reduzir acidentes repetitivos por fatores humanos”.

3. Apresentação da ANAC – Regulação Responsiva (Laís Facó – Anac/SAS - Gerente do projeto)

Objetivo: Implementar modelo regulatório adaptativo, com respostas proporcionais ao comportamento do regulado.

Novidades: Resoluções 761 e 762 entram em vigor em 01/01/2026. Os links para as resoluções estão na seguinte divulgação do portal da Anac: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2025/novas-regras-de-fiscalizacao-e-autuacao-passarao-a-valer-em-2026>

Introdução de medidas preventivas, advertências e obrigação de fazer/não fazer. Avaliação baseada em histórico do regulado (gestão de risco, cooperação, prontidão).

Foco: Segurança operacional, comunicação ativa, cultura justa e cooperação.

Laís Facó: “O comportamento do regulado importa. A atuação da ANAC será calibrada para incentivar conformidade voluntária”.

O que é a “Regulação Responsiva”?

- abordagem adaptativa
- modelos de regulação
- instrumentos de indução
- foco em resultado
- segurança + qualidade

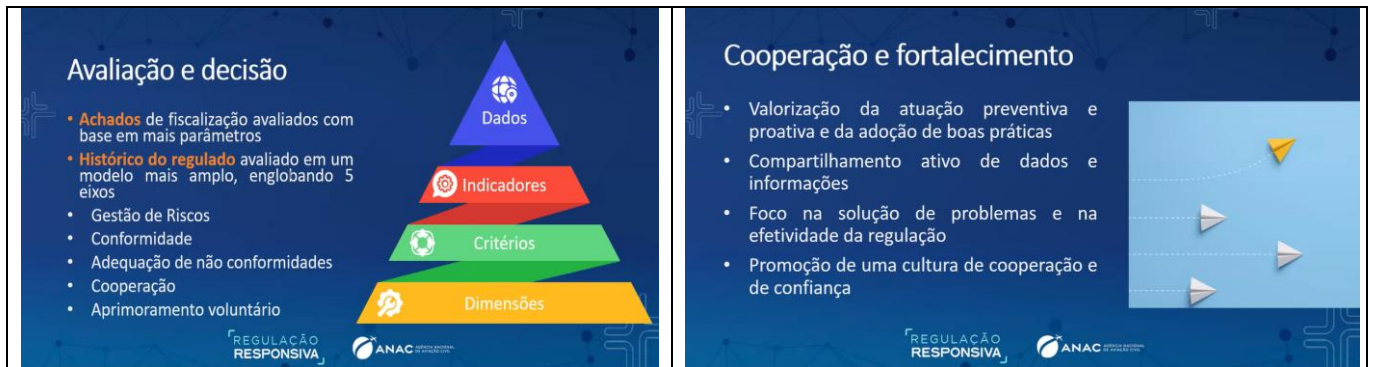
REGULAÇÃO RESPONSIVA ANAC

REGULAÇÃO RESPONSIVA

Resoluções 761 e 762/2024

- Novas diretrizes para fiscalização, comunicação e acompanhamento do setor
- Nova sistemática de avaliação de não conformidades e desempenho dos agentes para definição de medidas cabíveis (punitivas ou não punitivas)
- Novos tipos de penalidade (advertência, obrigação de fazer e obrigação de não fazer)
- Revisão dos valores de multa e regras de cálculo (variação de acordo com o porte, mais atenuantes e agravantes)
- Novas regras sobre acordos e termos de ajustamento de conduta (TAC)





4. Resumo da participação do BHEST na reunião anual dos grupos BAST (20/10) e no SMS

Reynaldo: foi feita uma apresentação do organograma do BHEST e dos grupos de trabalho.

- Compartilhamento da experiência com webinários (modelo será replicado pelo BCAST, reunião em 03/11/2025).

Ideias e Planejamento para 2026

- **Fazer uma espécie de Infoshare, mesa redonda com pilotos e operadores para captar necessidades. Idealmente convidando fabricantes.**
- Importância de convidar palestrantes de notório saber, como hoje com o Comte. Davi Branco.
- **Possibilidade de criar um grupo sobre IA:** Explorar uso de inteligência artificial para segurança operacional (aproveitando o que vem fazendo a Petrobras, entre outros).
- Uso das redes sociais da Anac para publicar temas de interesse do BHEST (Instagram, WhatsApp, etc.).
- O contato retomado com a FAA, agora com o Milton Lima, para apresentação ao grupo sobre as câmeras de monitoramento do clima e coleta de dados nos EUA.
- **Eventual criação de GT específico para continuar com os temas de eVTOL** (aproveitando a participação da EVE no BHEST).
- Foram lembrados e discutidos os incentivos para se tornar voluntário dos grupos BAST. Certificado emitido pelo BHEST para reconhecer a participação dos voluntários.
- Participação em feiras: Ex.: Heli XP (na HeliPark), com eventual participação gratuita **(a confirmar)**.
- Campanhas educativas: Como dizer “não” e fatores humanos (foi lembrado pelo Fabio o último webinar onde esse tema foi tratado: [Webinário BHEST - Processo decisório na aviação de Asas Rotativas](#)).
- Prêmio Demoiselle, entregue na sua 1ª edição ao Comte. Marcelo Marcusso, do Grupo BCAST. E o retorno dos prêmios InovAnac, que incentivam a inovação.
- Foram analisadas formas de interagir entre os grupos BAST.
- o BCAST trouxe o assunto das RAs (Resolution Advisory) na final de Congonhas para ser analisado também pelo BHEST. Assim, **o BHEST (Reynaldo) vai participar do GT MAC do BCAST para apoiar nesse tema**, como podemos ajudar a reduzir esse tipo de ocorrências?... (reunião em 09/12, 13-16h na Anac SP).
- Nilton Alves (Embraer): lembrou que essa área é controlada, pode ser contornada e só entra com autorização de um controlador de voo.

- Bruno Picinatti (Petrobras): comentou sobre situação parecida no aeroporto de Jacarepaguá, RJ que vem sendo amenizada com o apoio do Decea. O Reynaldo enviará o convite da reunião do GT MAC para ele também participar e comentar sobre esse aeroporto e as melhorias implementadas. Deixou aberto o convite para mais pessoas do BHEST participarem.

- O Reynaldo lembrou que o assunto ainda está sob investigação do BCAST e que faltam mais dados para análise. Terminou destacando algumas frases do SMS: “Devemos terminar com o silêncio organizacional que leva a uma tragédia anunciada” / “Gestão de crise é um tema que só é lembrado quando aperta” / “A pressão do momento não é o inimigo, mas a falta de preparo” / “A sociedade entende comunicação, não entende omissão e silêncio”.

5. Resumo da participação na reunião do CNPAA (06/11)

- O Reynaldo fez uma apresentação semelhante a que foi feita no BAST.
Temas destacados:

- Projeto PROA 91 (promoção da segurança operacional e capacitação).

- Planejamento de seminários em 2026.

- Saúde mental - Programas de suporte entre pares (ex.: Azul e Latam). Seria ideal promover algo similar para asas rotativas. Sobre o mesmo assunto, o Fabio lembrou de uma apresentação bastante elogiada no SMS de 2024, da GOL e a Latam que apresentaram seus programas de apoio entre pares.

- Milton Lima (Comissão de Segurança de Voo na Manutenção): sugeriu convidar também a representantes de fabricantes de motores (Rolls Royce, Pratt & Whitney, Safran etc.), inclusive ao pessoal de manutenção relacionado, para que -idealmente- traga alguma proposta ou se vincule e apoie algum dos grupos do BHEST. O Fabio agradeceu a sugestão e sugeriu ao Milton fazer o contato para convidá-los ao BHEST (e/ou para o evento presencial proposto pelo Reynaldo na HeliXP). Deixou aberta a possibilidade de apoio para isso, caso seja necessária.

19/03/2025, quinta-feira, 14-15h. Data definida para reunião inicial com os fabricantes de motores (contatos serão feitos pelo Milton, agendamento pelo Fabio assim que recebidos os dados de contato). O Fabio envia convite também para o Rogério Possi da Anac. (fica aberta a possibilidade de criar um GT focado em manutenção).

6. Próximo webinar do BHEST

- O Fabio lembrou dos temas anteriormente propostos para webinar e foram discutidas algumas opções: *Vortex ring*, *Roll over*, operação em solo, Tomada de decisão (Estrutura de treinamento), Cultura de Segurança Operacional.

Após comentários, foi definido o Tema: Fatores Humanos na Aviação de Helicópteros

Data: 12/03/2026, quinta-feira, 16-18h.

Subtemas sugeridos:

- Pressão operacional e cultura para aprender a dizer “não”.
- Automação e perda de proficiência manual.

- Álcool e drogas (substâncias psicoativas)
- Desorientação espacial - possibilidade de rever os temas fisiológicos envolvidos (já tratados em webinar anterior).

Palestrantes: Voluntários (o Reynaldo sugeriu ao Mauro Matias para o tema álcool/drogas - substâncias psicoativas).

Moderador: O Beni preliminarmente definido como candidato.

Outros palestrantes a serem definidos até janeiro.

7. Previsão e datas para reuniões híbridas em 2026

Reuniões previstas para 2026. Serão reuniões híbridas com encontro presencial na Anac de São Paulo e transmissão pelo Teams.

08/04/2026

15/07/2026

23/09/2026

25/11/2026

Primeira reunião híbrida: 08/04/2026, Horário habitual: 14h às 16h. ANAC São Paulo- SP Rua Renascença 112 – Vila Congonhas – São Paulo, SP – CEP 04612-010. Recepção: Tel.: (11) 3636-8600

Participação presencial: presidente, vice-presidente, representantes da ANAC e demais interessados.

IMPORTANTE: Favor confirmar presença ao email bhest@anac.gov.br, pelo menos uma semana antes, com nome e CPF.

8. Lessons Learned

Voluntários:

- Milton Lima – Possível tema: Lavagem com compressor

- Paulo Carvalho (Vinci).

Tema adicional: perda de controle em voo (Paulo).

- Hilton Gordilho (HGordilho) também se candidatou, para analisar temas relacionados com infraestrutura de helipontos e segurança de voo – CFIT.

9. Andamento/Reporte dos Grupos de Trabalho

GT Dificuldade em Serviço: Coordenador Rogério Possi (Anac/SAR)– tinha reunião simultânea, atualização fica para a próxima reunião.

GT SGSO: Coordenador Robson Vieira (Convoo Consultoria Aeronáutica) – proposta de modelo de Job Card apresentada por Reynaldo (modelo do BGAST com alguns ajustes), email enviado aos grupos.

Novo GT IFR e Safety para helicópteros bimotores: Coordenador definido: Felipe Koeller (Omni). **Enviado email e proposta de reunião mensal para todos os membros do grupo.**

Novo GT Análise de Ocorrências: Coordenador: Audir Assunção (Anac/SAR). **Enviado email de atualização, planilha do Cenipá e informações iniciais para todos os membros do grupo** (reunião mensal a depender do coordenador).

10. Outros

- Visita ao CILEP (Petrobras): Relato será apresentado na próxima reunião (abril/2026).
 - Foi comentado um acidente por excesso de confiança na automação, e como esse domínio falta na aviação geral (91 e 135) e -por outra parte- as vezes se confia muito nela na aviação offshore, perdendo um pouco das habilidades manuais, o “pé e mão”. Foi realçada a diferença entre experiência e proficiência.
 - o Audir sugeriu articular proposta para ampliar parque de simuladores no Brasil (envolver fabricantes e reguladores, eventualmente outros grupos BAST).
- Em relação com isso foi lembrado o [Webinário BHEST – O impacto da automação na segurança operacional](#) (de agosto de 2023).

LINKS que vale a pena lembrar:

- Para acesso ao **grupo informal do BHEST no Whatsapp**, solicitar no chat de uma reunião informando nome e número de WhatsApp, ou enviar email para bhest@anac.gov.br
- Para seguir o canal "**ANAC Safety**" no WhatsApp:
<https://whatsapp.com/channel/0029VaW7gMQJuyAJyASG0J45>

Próxima reunião: 08/04/2026 (quarta-feira 14 – 16h)

Importante lembrar que em 2026, todas as reuniões serão nas quartas-feiras, no horário habitual.



Participe ativamente dos Grupos de Trabalho do BHEST!

A segurança operacional na aviação de helicópteros depende da colaboração e do engajamento de todos. Se você tem experiência ou interesse em algum dos temas listados, inscreva-se e ajude a fortalecer nosso setor!



Como participar?

Envie um e-mail para bhest@anac.gov.br com seu nome e tema ou GT de interesse, ou fale diretamente com o presidente do BHEST, Reynaldo Ribeiro, ou com o vice-presidente, Eduardo Beni. Todos estamos também no grupo informal do BHEST no WhatsApp.

Juntos, podemos fazer a diferença para a segurança dos helicópteros no Brasil!

ANEXO 1

Lista de presença (assinada mediante formulário online e via chat da reunião) – **38ª Reunião do Grupo BHEST (26/11/2025).**

Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	Nome Completo	Empresa, Entidade ou Organização
11/26/2025 13:58:46		Shailon Ian Abdala Menezes	Vinci Consultoria Aeronáutica
11/26/2025 14:01:31		MILTON CARDOSO DE LIMA	Elemento Certificado SIPAER
11/26/2025 14:02:09		Joel Sebastião Maia Junior	ANAC
11/26/2025 14:02:28		Hudson Peçanha Murad	EVE Air Mobility
11/26/2025 14:02:35		Juliane Correia Portugal	Polícia Rodoviária Federal
11/26/2025 14:03:21		PAULO HENRIQUE DE CARVALHO	Vinci Aeronáutica
11/26/2025 14:03:46		Reynaldo Pinto Ribeiro	Helipark
11/26/2025 14:07:58		Matheus Luiz Maganha e Pinto de Melo	ANAC
11/26/2025 14:09:22		Audir Mendes de Assunção Filho	ANAC
11/26/2025 14:17:11		Marcus Vinicius Fernandes Ramos	ANAC
11/26/2025 14:23:59		Nathalia Ceccotti	Vale
11/26/2025 14:25:20		Flávio Fabricio	Spair Táxi Aéreo
11/26/2025 14:25:34		Ezequiel Pereira Borges	SPAIR TÁXI AÉREO
11/26/2025 14:27:37		Carlos Eduardo Pessanha Couto	ANAC
11/26/2025 14:28:57		ALEXANDRE GOMES DA SILVA	AIRBUS HELIBRAS
11/26/2025 14:29:00		Nilton Cícero Alves	Embraer
11/26/2025 14:30:15		Lucas Martins de Araujo	VALE SA
11/26/2025 14:35:26		Wagner Ferreira Flores	HELIBRAS
11/26/2025 14:45:31		Kleber Ferreira Rangel	OMNI Taxi Aéreo
11/26/2025 14:58:08		Rogério Possi Junior	ANAC-SAR
11/26/2025 15:06:55		Érica J B V Cruz	ANAC
11/26/2025 15:07:25		Ana Claudia Galvao	TAM Aviação Executiva
11/26/2025 15:08:03		Mirian Inês Selch	Divisão de Operações Aéreas - CBMRS
11/26/2025 15:15:34		Bruno Picinatti	PETROBRAS
11/26/2025 19:16:28		Fabio Padilla Castro	Anac/Assop

Obs.: Também participou da reunião Hilton Gordilho - HGordilho Projeto e Consultoria.